

EXORTAÇÃO APOSTÓLICA
PÓS-SINODAL
VITA CONSECRATA
DO SANTO PADRE
JOÃO PAULO II
AO EPISCOPADO E AO CLERO,
ÀS ORDENS E CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS,
ÀS SOCIEDADES DE VIDA APOSTÓLICA,
AOS INSTITUTOS SECULARES
E A TODOS OS FIÉIS
SOBRE A VIDA CONSAGRADA E A SUA MISSÃO
NA IGREJA E NO MUNDO

Trecho da *Vita Consecrata* do Papa João Paulo II no que diz respeito aos Meios de Comunicação Social.

Presença no mundo da comunicação social

99. Assim como no passado as pessoas consagradas souberam, com os meios mais diversos, pôr-se ao serviço da evangelização, enfrentando genialmente as dificuldades, também hoje são interpeladas novamente pela exigência de testemunhar o Evangelho, através dos meios de comunicação social. Estes meios alcançaram uma capacidade de irradiação mundial, graças a tecnologias potentíssimas capazes de atingir qualquer ângulo da terra. As pessoas consagradas, sobretudo quando operam neste campo por carisma institucional, devem adquirir um conhecimento sério da linguagem própria destes meios, para falar eficazmente de Cristo ao homem de hoje, interpretando « as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias »⁽²⁴²⁾ dele, e contribuir assim para a edificação de uma sociedade onde todos se sintam irmãos e irmãs a caminho de Deus.

Impõe-se, todavia, estar vigilantes contra o uso deformado destes meios, devido ao poder extraordinário de persuasão de que dispõem. Não se devem ignorar os problemas que daí podem derivar para a própria vida consagrada, mas sim enfrentá-los com um lúcido discernimento⁽²⁴³⁾. A resposta da Igreja é sobretudo de ordem educativa: visa promover um comportamento de justa compreensão dos dinamismos subjacentes, uma cuidadosa avaliação ética dos programas, e ainda a adoção de hábitos sadios no seu desfrute⁽²⁴⁴⁾. Neste âmbito educativo tendente a formar receptores sensatos e comunicadores especializados, as pessoas consagradas são chamadas a oferecer o seu particular testemunho sobre a relatividade de todas as realidades visíveis, ajudando os irmãos a valorizá-las segundo o desígnio de Deus, mas também a libertarem-se da dependência obsessiva da figura deste mundo que passa (cf. *1 Cor* 7,31).

Todo o esforço neste novo e importante campo apostólico há de ser encorajado, para que o Evangelho de Cristo ressoe também através destes meios modernos. Os vários Institutos estejam prontos a colaborar, com a contribuição de forças — meios e pessoas —, para realizar projetos comuns nos vários sectores da comunicação social. Além disso, quando surgirem oportunidades pastorais, as pessoas consagradas, especialmente os membros dos Institutos seculares, prestem de boa vontade o seu serviço para a formação religiosa dos responsáveis e operadores da comunicação social, pública ou privada, a fim de que, por um lado, se evitem os danos provocados pelo uso viciado de tais meios e, por outro, seja promovida uma qualidade superior das transmissões, com mensagens respeitadoras da lei moral e ricas de valores humanos e cristãos.

Notas:

⁽²⁴²⁾ *Ibid.*, 1.

⁽²⁴³⁾ Cf. Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, Intr. sobre a vida fraterna em comunidade *Congregavit nos in unum Christi amor* (2 de Fevereiro de 1994), 34: *L'Osservatore Romano* (ed. portuguesa: 12 de Março de 1994), 12.

⁽²⁴⁴⁾ Cf. João Paulo II, Mensagem para o XXVIII Dia Mundial das Comunicações Sociais (24 de Janeiro de 1994): *L'Osservatore Romano* (ed. portuguesa: 5 de Fevereiro de 1994), 3.